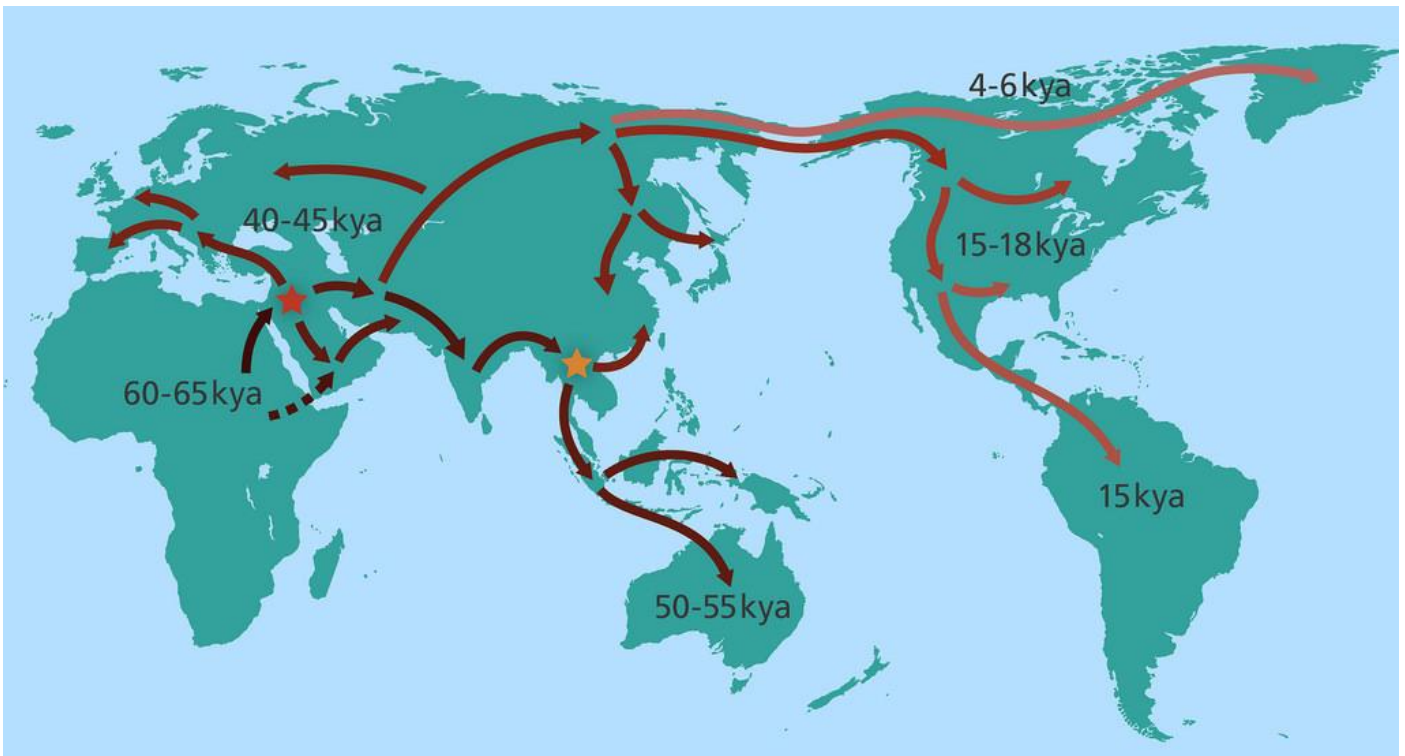


O Salvadorenho



4º Informativo da República Popular Supimpa da São Salvador

Podemos falar de Exílio?



Não importa em quem você votou hoje, tenho quase certeza que foi num clima de medo. Medo do resultado dessa eleição; dos embates exagerados no segundo turno; e da sensação de catástrofe iminente que se intensifica.

Por mais que acredite no seu candidato, ou não, a incerteza e a possibilidade de sermos governados por algo que não só não nos representa mas também diretamente nos afronta nos levam a imaginar que a vida seria melhor fora daqui. Da cidade, do estado, do país. E, em última instância, do mundo. A canção do exílio deixa de ser um lamento para se tornar uma prece.

Concordo, não está fácil, mas não dá pra te livrar da responsabilidade pela criação desse cenário. Sim, não negue, a culpa é sua, ou, melhor dizendo, nossa. A culpa é nossa por só nos preocuparmos com política de 4 em 4 anos; por discutirmos destrutivamente buscando o prazer fácil da lacração ao invés do difícil exercício da negociação; por achar que ir numa manifestação de vez em quando é suficiente; por achar que a culpa é sempre do outro, quando na verdade somos parte de um time só.

Se esse time vai mal, não vai ser essa tática de cartola de futebol brasileiro de trocar radicalmente de técnico toda hora que vai dar resultado. É um problema de time. O técnico pode facilitar ou piorar a resolução da questão. E se o time tá bagunçado como nós estamos, nem Tite dá jeito, vide 2017.

O exílio, nesse caso, não é apenas uma opção, mas talvez uma necessidade. Precisamos reagrupar; precisamos repensar quem somos e o que somos para a nossa coletividade. Precisamos de novos ares.

Buscando contribuir com essa necessidade coletiva e esperando que esse sabático do Brasil venha a lhe permitir trazer melhores ideias e atitudes para nós todos, **brasileir@s**, O **Salvadorenho** concede a seus leitores imediata cidadania na República Supimpa da São Salvador. Para adquirir a sua cidadania, apenas preencha a ficha a seguir e se comprometa a cumprir os princípios fundamentais da nossa constituição.

Seja bem vindo à nossa República, **car@ Salvadorenho!**

Eu, _____, por meio desta, declaro a minha cidadania na RS3 (República Supimpa da São Salvador) e me comprometo a observar os princípios fundamentais da nossa constituição.

Art. 1 Não se seja babaca.

Art. 2 É proibido beber bebidas alcoólicas antes da 11 da manhã, excetuando-se casos de demissão, coração partido e ressaca brava.

Art. 3 Simpatia sem Empatia é Psicopatia.

Art. 4 Melhor que achar que tem razão é entender a razão do outro.

Art. 5 Discordância não é motivo de ódio, é motivo de papo.

Art. 6 Não seja babaca.

Art 7 Não tem discussão que valha a sua paz de espírito.

Art 8. Zoar é a norma, mas zoeira tem, sim, limites.

Art. 9 Pedir ajuda não é sinal de fraqueza, é sinal de sabedoria

Art 10 Não seja babaca, já dissemos isso?

Art. 11 Nenhum assunto é proibido, se o respeito é a norma.

Lembro que ao assumir minha cidadania na RS3 não abro mão de maneira alguma da minha cidadania brasileira.

Abaixo, me subscrevo prometendo reverter ao Brasil os aprendizados e alegrias que obtiver durante meus pontuais exílios na RS3

_____,
Local

_____,
Data

Assinatura

Art 12 Pense antes de falar, escute antes de pensar; não ter opinião é totalmente válido e o contrário de falar é escutar e não esperar.

Art. 13 Respeito e direitos iguais a todos seres humanos, alienígenas e inteligências artificiais

Art 14 As coisas sempre podem piorar, mas não ajude

Art. 15 Não ouça música, rádio ou mensagem de áudio sem headphone

Art. 16 Ninguém sabe a dor do outro, por isso procure conhecer a alheia e exponha a sua

Art. 17 Fiado só amanhã. É só ficar no bar até depois da meia noite.

Art. 18 Ame as pessoas como se não houvesse amanhã, mas só ouça Legião Urbana até o disco 3

Art. 19 Falar é prata, calar é ouro, abraçar é platina

Art, 20 Não seja... você já entendeu.

O **Salvadorenho** é uma publicação de humor, logo, se não consegue brincar não desce pro play. Hate mail e Nudes para o e-mail osalvadorenho@gmail.com ou para o twitter [@osalvadorenho](https://twitter.com/osalvadorenho)